



## Plano Unificado

Lâmina Mensal de Investimentos  
Julho/2025

### Informações Gerais

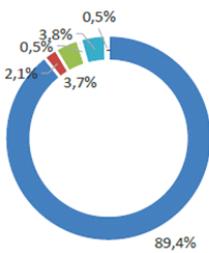
Índice de Referência:  
INPC + 5,03% a.a.

### Grau de Risco

Conservador

### Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	6.476.986	89,4%
Renda Variável	153.002	2,1%
Imóveis	264.747	3,7%
Empréstimos	35.421	0,5%
FIPs	278.747	3,8%
FIMs	37.669	0,5%
Exterior	-	-
<b>Total</b>	<b>7.246.573</b>	<b>100,0%</b>



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

### Prestadores

Administrador



Custodiante



### Características do Plano:

O Plano Unificado é da modalidade Benefício Definido, no qual os benefícios, são geralmente, definidos com base em anos de serviço e nível salarial. Fechado desde 1998, ele é composto, quase na sua totalidade, por participantes aposentados. A elaboração da estratégia de investimentos do plano deve levar em conta as características de seu passivo, além do cenário econômico. Dessa forma, a gestão de investimentos adota uma estratégia de casamento de fluxo de caixa para esse plano, alocando mais de 80% dos recursos em títulos públicos indexados à inflação.

### Cenário Internacional

Julho foi marcado por elevada volatilidade nos mercados globais, impulsionada por decisões relevantes de política comercial e monetária. Nos Estados Unidos, houve avanços nas negociações tarifárias com Europa e Japão firmando acordos com tarifas de 15% e compromissos de investimento local, as tarifas sobre a China sendo prorrogadas por mais 90 dias e, no caso do Brasil, parte das exportações passando a ser tarifadas em 50% a partir de agosto, medida que adicionou incerteza aos ativos emergentes. No campo monetário, o Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada após votação dividida, enquanto o presidente Jerome Powell adotou um discurso mais firme sobre controle da inflação, destacando a resiliência do mercado de trabalho e a inflação ainda acima da meta. Entretanto, dados recentes indicaram enfraquecimento da atividade, com aumento do desemprego e revisões negativas na criação de vagas. Na Zona do Euro, a economia manteve crescimento moderado e resiliência aos choques externos. A inflação veio levemente acima do esperado, mas com composição benigna. O Banco Central Europeu manteve os juros estáveis e reforçou que novos cortes serão difíceis de justificar. Na China, o PIB do 2º trimestre superou expectativas, mas indicadores mais recentes apontam desaceleração, especialmente diante da resiliência da demanda doméstica. No campo fiscal, o governo liberou R\$ 20 bilhões extras, sustentado por arrecadação mais forte e receitas vindas de leilões de petróleo. Além disso, o STF autorizou a volta parcial do aumento do IOF, ajudando a reforçar as receitas. Mesmo com bons dados de emprego e renda, a Bolsa Brasileira caiu 4,17% no mês, refletindo principalmente as incertezas geradas pelas tarifas americanas e pelo impacto dos juros elevados sobre empresas mais dependentes do consumo. O varejo foi o setor mais afetado, devolvendo parte das altas vistas no segundo trimestre.

### Cenário Nacional

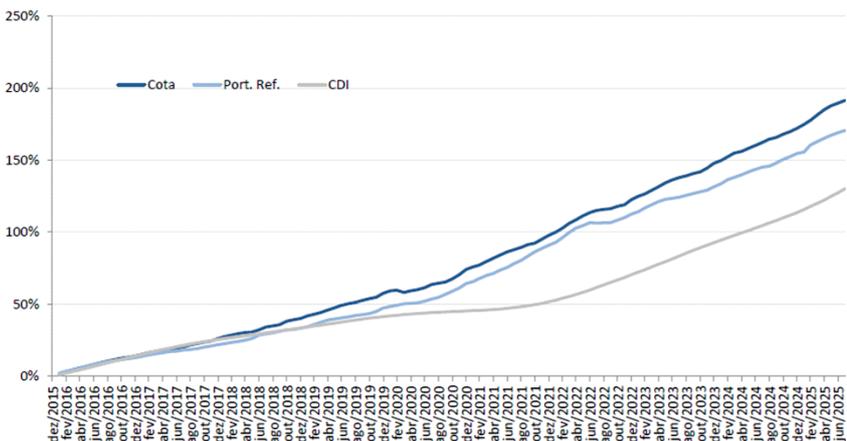
No Brasil, o anúncio das tarifas americanas de até 50% sobre produtos brasileiros provocou uma saída significativa de capital estrangeiro – estimada em cerca de R\$ 6,3 bilhões, a maior desde abril de 2024. Posteriormente, parte relevante dessas exportações foi beneficiada por isenções, abrangendo setores estratégicos como energia, alimentos, aviação e mineração, o que ajudou a reduzir o impacto imediato da medida. O mercado de trabalho permanece aquecido, com taxa de desemprego em mínimas históricas e crescimento consistente da renda média. A inflação, embora em trajetória de desaceleração, ainda se mantém acima do centro da meta do Banco Central, o que exige atenção. Nesse cenário, a autoridade monetária decidiu manter a taxa Selic em 15%, buscando preservar a estabilidade de preços e mitigar riscos de novos avanços inflacionários, especialmente diante da resiliência da demanda doméstica. No campo fiscal, o governo liberou R\$ 20 bilhões extras, sustentado por arrecadação mais forte e receitas vindas de leilões de petróleo. Além disso, o STF autorizou a volta parcial do aumento do IOF, ajudando a reforçar as receitas. Mesmo com bons dados de emprego e renda, a Bolsa Brasileira caiu 4,17% no mês, refletindo principalmente as incertezas geradas pelas tarifas americanas e pelo impacto dos juros elevados sobre empresas mais dependentes do consumo. O varejo foi o setor mais afetado, devolvendo parte das altas vistas no segundo trimestre.

### Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
<b>Plano Unificado</b>	<b>7,14%</b>	<b>11,13%</b>	<b>22,52%</b>	<b>35,54%</b>	<b>78,17%</b>	<b>191,48%</b>
<b>CDI</b>	<b>7,77%</b>	<b>12,55%</b>	<b>25,49%</b>	<b>42,54%</b>	<b>59,78%</b>	<b>130,20%</b>
<b>Port. Ref.</b>	<b>6,30%</b>	<b>10,42%</b>	<b>20,70%</b>	<b>31,25%</b>	<b>76,40%</b>	<b>170,65%</b>

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

### Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2016	1,35%	1,58%	1,47%	1,20%	1,02%	1,20%	1,13%	1,09%	0,87%	0,86%	0,59%	0,81%	14,01%	100,06%
2017	1,07%	0,85%	0,82%	0,66%	0,70%	0,55%	0,81%	1,10%	0,72%	0,83%	0,61%	1,30%	10,49%	105,66%
2018	1,29%	0,71%	0,73%	0,62%	0,29%	1,10%	1,58%	0,53%	0,65%	1,81%	0,71%	0,63%	11,16%	173,83%
2019	1,31%	0,70%	0,91%	1,26%	1,07%	1,04%	0,85%	0,62%	0,86%	0,80%	0,58%	1,82%	12,49%	209,49%
2020	1,12%	0,29%	(1,03%)	0,74%	0,48%	0,87%	1,36%	0,54%	0,48%	1,30%	1,78%	2,20%	10,56%	382,99%
2021	0,95%	0,73%	1,47%	1,22%	1,25%	1,19%	0,78%	0,87%	1,02%	0,47%	1,46%	1,40%	13,58%	307,06%
2022	1,15%	1,12%	1,91%	1,14%	1,33%	1,09%	0,68%	0,38%	0,16%	0,79%	0,49%	1,60%	12,50%	100,90%
2023	1,10%	0,68%	1,16%	0,98%	1,28%	0,87%	0,66%	0,51%	0,63%	0,50%	1,11%	1,31%	11,31%	86,77%
2024	0,81%	1,04%	1,02%	0,47%	0,82%	0,70%	0,88%	0,85%	0,49%	0,84%	0,61%	0,88%	9,83%	90,36%
2025	1,01%	1,02%	1,37%	1,28%	0,98%	0,62%	0,66%	-	-	-	-	-	7,14%	108,13%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.